

BOLETIM OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA



NOTÍCIAS

ASSEMBLÉIA SOBRE ENSINO DA ENGENHARIA

REPRESENTAÇÃO NA FEBRAE

Foram eleitos representantes da A^{3P} junto à FEBRAE, com mandato de um ano, os seguintes colegas: Efetivos: Antonio José da Costa Nunes, Leizer Lerner e Darcy Aleixo Derenusson, tendo os respectivos suplentes — Bernardo Griner, João Aristides Wiltgen e Eryx Albert Sholl.

SÓCIOS EM ATRAZO

Por decisão do Conselho Diretor da Associação, todos os sócios que ficarem em atraso com sua contribuição anual pelo período consecutivo de 5 anos terão seus direitos sociais suspensos, e somente a quitação da dívida restabelecerá estes direitos.

Como existem vários sócios próximos desta condição, fazemo-lhes um apelo para que procurem com urgência nossa Tesouraria para atualização das suas anuidades, evitando assim a indesejável aplicação das sanções previstas.

Aqueles que pensam abandonar a Associação porque creem que não a utilizam, pediríamos que, ao contrário, procurem-na, deem o seu apoio e suas idéias para o maior brilho de nossas atividades. Não são apenas os benefícios ou vantagens diretas que justificam a participação do Quadro Social da A^{3P}!

PRESIDENTE DE HONRA

Significativa homenagem foi prestada ao Eng^o Leizer Lerner durante Assembléia Geral da nossa Associação realizada em 15 de junho p.p.

Reconhecendo a dedicação extrema devotada por este colega à Associação, que tal Fenix fez renascer das cinzas em 1957, e pela qual tem desenvolvido todos os esforços sem medir sacrifícios, em prejuízo de suas atividades profissionais e particulares, levando-a à situação de prestígio e de progresso que hoje ostenta, a Assembléia aprovou a criação do título de "Presidente de Honra" da Associação. A seguir, por decisão unânime, concedeu-o ao Eng^o Leizer Lerner.

Esta justa homenagem não afasta Leizer da sua luta pelo engrandecimento cada vez maior da nossa A^{3P}, que continuará a tê-lo como 1^o Vice-Presidente, para felicidade de todos nós.

A Associação Brasileira de Ensino da Engenharia — ABENGE, presidida pelo Prof. Afonso Henriques de Brito, decano do Centro de Tecnologia da UFRJ e nosso Conselheiro, realizou sua 3^a Assembléia Geral nos dias 14 e 15 de julho.

Assuntos de interesse para a atual conjuntura do ensino da Engenharia no país foram abordados na oportunidade, merecendo destaque especial o novo currículo mínimo de graduação, os estágios obrigatórios, o currículo da Engenharia

de Operação.

A reunião, ocorrida na Sede do Instituto de Engenharia de São Paulo, contou com a presença de representantes das Escolas de Engenharia de todo o país, e de outras entidades ligadas ao ensino da profissão.

Na foto, vista do plenário da Assembléia, em que nossa Associação se fez representar pelo 1^o Vice-Presidente, Prof. Leizer Lerner.



PRÊMIO PROFESSOR ANTONIO ALVES DE NORONHA

Foi agraciado com este importante prêmio o engenheiro Augusto Machado, conforme decisão da Associação baseada em indicação do Conselho Departamental da Escola Nacional de Engenharia.

Este Prêmio foi instituído pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica e destina-se ao melhor aluno da Especialidade de Estruturas do Curso de Engenharia Civil da Escola Nacional de Engenharia, ministrada no 5^o ano (atuais 9^o e 10^o períodos) da nossa tradicional Escola, em memória daquele grande Engenheiro e Professor que foi Antônio Alves de Noronha.

REPRESENTAÇÃO NA ESCOLA

A A^{3P} vem de designar seu representan-

te na Congregação da Escola Nacional de Engenharia (da UFRJ), efetivo e suplente, respectivamente, os engenheiros Leizer Lerner e Jorge de Abreu Schilling.

NOVO 2^o VICE-PRESIDENTE

Por motivo da renúncia do Eng^o Jorge de Abreu Schilling do cargo de 2^o Vice-Presidente, conforme noticiamos em outro local deste Boletim, foi eleito o Eng^o Hugo Cardoso da Silva para preencher a vaga decorrente, conseguindo-se manter assim este colega na Diretoria, após a sua demissão da Diretoria de Cursos.

O colega Hugo Cardoso da Silva tem sido um dos grandes batalhadores das causas da Associação dentro da Universidade, na Escola e na Reitoria, onde a sua atuação permanente e segura tem obtido resultados favoráveis em várias questões do maior interesse.

LIVRO SOBRE O PRÉDIO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Lembramos aos associados que ainda existem à venda exemplares do livro "Escola Politécnica do Largo de São Francisco — Berço da Engenharia Brasileira", escrito pelo Prof. Mário Barata.

Este livro, de leitura obrigatória a todos ex-alunos da velha Escola do Largo de São Francisco, pelos dados que divulga sobre a sua história, pode ser adquirido na Livraria Kosmos pelo preço de Cr\$ 90,00.

NOVO DIRETOR DE CURSOS

Tendo o Eng^o Hugo Cardoso da Silva, eleito para o cargo de Diretor de Cursos, renunciado ao cargo em virtude da dificuldade de tempo que poderia dispor para exercer suas atividades neste setor da Diretoria, foi eleito para a sua vaga o Eng^o Ostend Abilhoa Cardim, também professor de prestígio na Escola e antigo colaborador da Associação em outras Diretorias.

Auguramos ao amigo Cardim o maior sucesso na nova e importante missão.

VICE-DIRETORES

Após a eleição em Assembléia Geral dos Diretores da Associação, estes apresentaram à aprovação da Diretoria os nomes de outros colegas que, nos cargos de Vice-Diretores de cada setor, vão compor a equipe que conduzirá a Associação no triênio.

Foram assim escolhidos os engenheiros José Mariotte de Lima Rebello, reconduzido como Vice-Diretor Secretário, Henri Uziel, reconduzido como Vice-Diretor Técnico-Cultural, e Nonito Guimarães da Silva, eleito para Vice-Diretor Administrativo.

A esses companheiros virão se juntar breve os novos Vice-Diretores Social e de Cursos, tão logo os titulares das Diretorias respectivas os apresentem.

DIRETORIA

Presidente	Antonio José da Costa Nunes
1 ^o Vice-Presidente	Leizer Lerner
2 ^o Vice-Presidente	Hugo Cardoso da Silva
Diretor Administrativo	Siegfriedo Rosner Gottschalck
Vice-Diretor Administrativo	Nonito Guimarães da Silva
Diretor Secretário	Léo Fabiano Baur Reis
Vice-Diretor Secretário	José Mariotte de Lima Rebello
Diretor 1 ^o Tesoureiro	Annibal Alves Bastos
Diretor 2 ^o Tesoureiro	Gerhard Vasco Weiss
Diretor Técnico-Cultural	Marconi Nudelman
Vice-Diretor Técnico-Cultural	Henri Uziel
Diretor de Cursos	Ostend Abilhoa Cardim
Diretor Social	Alberto Lelio Moreira

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Antônio Arlindo Laviola; Cesar Reis de Cantanhede Almeida; e João Aristides Wiltgen.

SUPLENTE: Cairo da Silva Leite; Paulo Moreira Pinho; e Rozólio Guimarães de Azevedo.

TURMA DE 1955 COMEMOROU 20^o ANIVERSÁRIO

A turma de 1955 da Escola reuniu-se no mês de abril passado no Clube Federal no Leblon para comemorar o seu 20^o aniversário de formatura.

A reunião foi um sucesso absoluto tendo havido uma freqüência recorde de colegas e familiares, muitos há longo tempo afastados do convívio de seus companheiros.

Ao encerramento da festa, onde despontou um "show" a cargo de Luiz Carlos de Souza, o saldo financeiro no valor de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) foi doado pela Comissão Organizadora à nossa Associação, sendo portador da doação o colega Leizer Lerner.

Deixamos aqui registrado este gesto com os agradecimentos da Associação à turma de 1955.

SECRETÁRIO EXECUTIVO

O crescimento da nossa Associação, com suas múltiplas atividades, estava a exigir uma melhor organização do seu setor administrativo e de assessoramento superior da Diretoria.

Visando este objetivo, foi criada a função remunerada de Secretário Executivo no quadro de funcionários da Associação.

Esta função, de grande importância para maior eficiência nas iniciativas da A³P, principalmente no setor de Cursos, só poderia ser preenchida por Engenheiro de grande experiência e capacidade de atuação, e assim sendo, foi entregue ao Eng^o Jorge de Abreu Schilling, que renunciou ao cargo de 2^o Vice-Presidente que vinha exercendo para assumir esta nova função.

Estamos certos que o trabalho do Eng^o Schilling trará frutos para a Associação em curto prazo, como nossos associados poderão sentir no decorrer dos próximos meses.

NOVA DESIGNAÇÃO

Conforme moção aprovada em Assembléia Geral Extraordinária de 15 de junho p.p., foi alterada a designação dos Diretores 1^o e 2^o Secretários para Diretores Administrativo e Secretário, respectivamente, caracterizando melhor as atribuições exercidas pelos setores citados.

Este Boletim, em consequência, será editado pela Secretaria da Associação, permanecendo como seus responsáveis os Diretores Engenheiros Léo Fabiano Baur Reis e José Mariotte de Lima Rebello.

PRÊMIOS A³P

Foram entregues os prêmios oferecidos pela A³P anualmente aos quatroanistas mais destacados da Escola nas especialidades civil, eletricitista e mecânico.

Os agraciados correspondentes ao ano de 1975, conforme indicação da Escola, foram os alunos Lara Penha Melichar, Maria Amélia Machado Vieira e Rogério Arcuri Filho, dos três cursos citados, respectivamente.

Os cumprimentos do Boletim A³P a estes alunos com os votos de sucesso em suas carreiras que já se demonstram tão promissoras.

HOMENAGEM

A Congregação da Escola decidiu reverenciar a memória do ex-Diretor e Catedrático de Topografia, Prof. Luiz Cantanhede de Almeida, por ocasião do seu centenário de nascimento.

Assim, será realizada solenidade dia 12 de agosto, 5^a feira, às 18 h, no Salão Nobre do prédio do Largo de São Francisco.

A iniciativa decorreu de proposta do Prof. Jurandyr Pires Ferreira, a que nossa A³P imediatamente aderiu.

São assim convidados os ex-alunos da velha Escola a este significativo ato.



CONSELHO DIRETOR

MEMBRO VITALÍCIO: Prof. Maurício Joppert da Silva, Sócio Benemérito.

MEMBROS NATOS: Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia; Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

MEMBROS ELEITOS: Presidente — Octávio Reis de Cantanhede Almeida; Vice-Presidente — Durval Coutinho Lobo; Secretária — Mariza Vianna Ballariny; Afonso Henriques de Brito; Aimone Camardella; Alberto de Azevedo Ferrão; Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti; Bernardo Griner; Carlos Freire Machado; Darcy Aleixo Derenusson; Fernando Emmanuel Barata; Francisco de Sá Lessa; Francisco Saturnino de Brito Filho; Gregório Vaisberg; Hélio de Almeida; Henrique Flanzer; Jessé Cortines Peixoto; João Pacheco Netto; Joaquim D'Almeida; Marcílio Nolding da Motta; Paulo José Parda; Paulo Rodrigues de Lima; Sydney Martins Gomes dos Santos; Waldemar Ferreira; e Wilson Ribeiro Gonçalves.



A Fala do Trono

CULTO DA TRADIÇÃO E ESCOLA POLITÉCNICA

A cultura nacional não se tem esmerado devidamente na preservação das tradições brasileiras, talvez raras e, ainda mais por isso mesmo, valiosas.

No setor da engenharia, o prédio do Largo de São Francisco, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, constitui um acervo dos mais valiosos da história e das tradições da cultura tecnológica brasileira.

O livro do historiador e crítico de arte Mário Barata,

intitulado: "Escola Politécnica do Largo de São Francisco — Berço da Engenharia Brasileira", com muito acerto editado sob o patrocínio conjunto da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, do Clube de Engenharia e do Conselho Federal de Cultura, retrata muito bem a importância histórica e cultural desse monumento, datado de 1835.

A notícia da intenção de nossa Universidade de alienar a "Casa de Engenharia", certamente respeitando a autorização dada pelo egrégio Conselho Universitário da UFRJ que vinculava essa alienação a uma utilização consentânea com a destinação histórica do prédio, anima o interesse de todos os engenheiros e amigos de engenharia de adquirir esse patrimônio, a cuja sombra, certamente, se desenvolverão velhas aspirações dos engenheiros, como a Fundação Politécnica e o Museu de Ciência e Tecnologia.

Urge que os vultos mais representativos da engenharia e da cultura nacional se conjuguem e encontrem uma fórmula, respeitando os altos interesses da Universidade.

O Clube de Engenharia, sempre tão zeloso do patrimônio cultural e tradicional do Engenheiro, já tem demonstrado seu apoio a essa destinação do prédio do Largo de São Francisco e a essas aspirações da classe.

Fazemos um apelo a nossa Universidade, para que seja a deflagadora deste movimento de tão alto sentido universitário e cultural.

A. J. Costa Nunes.

CONGRESSOS E SIMPÓSIOS

9º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO

Será realizado no Hotel Nacional no Rio de Janeiro, entre 11 e 14 de outubro de 1976, organizado pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT, de São Paulo. O tema deste Congresso será "Administração, Desenvolvimento e Qualidade de Vida".

Maiores detalhes deste conclave podem ser solicitados ao IDORT, à Praça Dom José Gaspar, 30 - 1º andar — CEP 01047 — São Paulo-SP.

XIV CONVENÇÃO DA UPADI

Sob coordenação da FEBRAE será realizada, no período de 3 a 10 de outubro próximo, no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, a XIV Convenção da UPADI.

Simultaneamente, serão realizadas mais duas importantes atividades no mesmo local: o VII Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia e a II Exposição Panamericana de Engenharia e Indústria.

ria e a II Exposição Panamericana de Engenharia e Indústria.

A A³P estará presente ao VII Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia através de trabalhos de autoria dos engenheiros Antônio José da Costa Nunes e Leizer Lerner, intitulados "Corpo Discente, Graduados e Carreiras das Escolas de Engenharia" e "Organização das Escolas de Engenharia".

Os interessados em maiores detalhes destes conclaves, ou em aluguéis dos "stands" da Exposição, poderão se dirigir à FEBRAE, no 20º andar do edifício do Clube de Engenharia.

XIII CONGRESSO DE FOTOGRAMETRIA

Realizado em Helsinki, Finlândia, em julho do corrente ano, este Congresso contou com a presença de nossos consócios engenheiros Plácido Machado Fagundes e Álvaro Sonnenfeld de Oliveira, presidente e diretor, respectivamente, da Geofoto S.A., e que compareceram como representantes do Governo brasileiro.

REPORTAGEM

VISITA À ELETROSUL

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica participou, juntamente com o Clube de Engenharia, de proveitosa excursão, a convite da Eletrosul, às obras que esta subsidiária da Eletrobrás vem desenvolvendo no rio Iguaçu para geração de energia hidroelétrica.

Delegação composta de cerca de 30 engenheiros e engenheiras (as prezadas colegas Clara Mc Cord e Montza) saiu do Rio no dia 14 de maio, às 11 h, a bordo de um Boeing 737 diretamente para Foz de Iguaçu. Representando a A³P iam o Leizer Lerner, Marconi Nudelman, Hugo Cardoso da Silva, Jorge de Abreu Schilling, Alberto Lelio Moreira e o repórter, Léo Fabiano Baur Reis.

Após sobrevôo especial para a caravana sobre as cataratas do Iguaçu, veio o pouso no aeroporto e a gentilíssima recepção de parte do Dr. Jayme Geraldo Curtiss, assessor de relações públicas do Presidente da Eletrosul, Eng^o Thelmo Thompson Flores. Juntamente com João Carlos Carreiro Bressane, engenheiro do escritório de Florianópolis, aguardava o grupo de visitantes o eficiente representante da Eletrosul com um ônibus especialmente fretado para a ocasião.

Alojados no ônibus, iniciamos a viagem

rumo a Salto Osório, primeira etapa da visita. Durante o trajeto, ligeira parada em Cascavel para um lanche; notou-se o grande progresso desta Cidade, o que tivemos oportunidade de confirmar na viagem de volta, como voltaremos a falar.

À noite chegamos a Salto Osório, onde o Eng^o Aristeu Rodrigues Moreira, Chefe da Usina Hidroelétrica de Salto Osório nos ofereceu suculento jantar seguido de explanação detalhada da obra, que se encontra na fase final estando já em pleno funcionamento dois grupos geradores.

Uma noite bem dormida no Hotel da Eletrosul permitiu a todos se recuperarem do cansaço da viagem.

Na manhã seguinte, a caravana visitou a barragem já construída e as dependências da usina, desde as turbinas até a sala de controle. Todos ficaram bem impressionados com a grandiosidade da obra e com a eficiência dos engenheiros e técnicos da Eletrosul em realizá-la.

Terminada a visita, dirigimo-nos para Salto Santiago, também sobre o rio Iguaçu,

e onde estão sendo iniciadas as obras de implantação de outra barragem, parte do conjunto de barragens que em escada completará o aproveitamento hidroelétrico do rio Iguaçu.

Precedendo a visita às obras, farto e delicioso almoço foi servido, durante o qual o Eng^o Chefe das Obras, Nivaldo Almeida Netto, discorreu sobre as características principais do empreendimento.

O espetáculo exposto pela natureza aos visitantes é maravilhoso. Salto Santiago parece uma visão espetacular com suas múltiplas quedas, vistas de local acessível somente através de uma ponte pensil, que, na sua aparente fragilidade, transpõe profundo "canion".

Garantiram os engenheiros da Eletrosul que esta beleza será conservada, uma vez que a barragem será construída a montante do Salto.

Encontrando-se a obra no seu início, não está completamente instalado o acampamento, se assim poderíamos chamar a verdadeira cidade que será construída nos mesmos moldes da que ainda

Os excursionistas posam defronte do hotel da Eletrosul em Salto Osório. Na primeira fila, ao lado do Leizer, o Eng^o Aristeu, Chefe da Usina, e ao lado do Marconi, o Dr. Jayme, assessor do Presidente da Eletrosul e o Eng^o João Carlos, do escritório da Eletrosul em Florianópolis.





O grupo de visitantes e o poderoso guindaste utilizado na colocação das comportas de Salto Osório.

O ônibus, "entalado" ainda resistia às tentativas de libertá-lo da incômoda posição.



existe em Salto Osório. Neste local ainda vimos igreja, escola, banco, supermercado, lojas comerciais, cinema, além das confortáveis residências pré-fabricadas, que estão sendo transferidas para Salto Santiago, tudo enfim que compõe uma cidade moderna, demonstrando a preocupação da direção da Eletrosul pelo bem-estar do seu pessoal.

A caravana despediu-se entusiasmada do Eng^o Nivaldo e sua jovem equipe, iniciando-se a viagem de volta. Como fato pitoresco houve o "entalamento" do ônibus quando saía da balsa que é utilizada para transpor o rio, e que foi vencido somente com auxílio de outro ônibus que rebocou o nosso para fora da balsa.

De volta, um circuito em Cascavel serviu para mostrar a grandiosidade desta cidade que desponta como uma dos centros mais promissores de progresso no Brasil moderno, e um jantar no "Porão", cujo

proprietário, misto de judoca e "maitre", distinguiu a caravana com o sorteio de um brinde.

Prosseguindo, chegamos a Foz de Iguaçu, onde nos hospedamos em confortável hotel.

No último dia, houve oportunidade de todos atravessarem a fronteira e visitarem Puerto Presidente Stroessner, no Paraguai, onde se adquiriu alguns "recuerdos" e, antes do voo para o Rio, uma visita, infelizmente rápida, às magníficas cataratas do Iguaçu, cujo espetáculo por si só compensaria a viagem.

No almoço que precedeu a viagem de volta, as habituais palavras de agradecimento do Eng^o Almor da Cunha, representando o Clube de Engenharia, e de Leizer Lerner, pela A³P, que tiveram porém um calor especial pela gratidão que espelhavam pela gentileza excepcional do tratamento oferecido pela Eletrosul aos visitantes.

HOMENAGEM

JOÃO BAPTISTA ORTIZ MONTEIRO MESTRE ORTIZ

Prof. Roberto José Fontes Peixoto

Foi meu professor de Geometria Descritiva em 1917, na antiga Escola Polytechnica. O "Costinha" — Henrique Cesar de Oliveira Costa — como professor substituto da seção "Cálculo, Descritiva, Mecânica" — complementava o curso do velho Ortiz, dando "Perspectiva e Sombras".

Ortiz nasceu em 1855. Formou-se em engenharia em 1876 e, em 20 de setembro de 1879, era nomeado substituto da 1ª Seção do Curso Geral. Em 18 de março de 1882 assumia a cátedra de Geometria Descritiva.

Foi várias vezes Diretor da Escola. Quando morreu em 21 de outubro de 1919 era membro do Conselho Superior de Ensino.

Iniciar o seu Curso, em cada ano letivo, dizia com voz meio fúnebre, quando os sinos da igreja de São Francisco de Paula anunciavam o meio-dia: "Há . . . anos ouço soar estes sinos, cinco como aluno e . . . (1) como professor desta Escola".

Ele conhecia, profundamente, a Geometria Descritiva, Mais que isto, amava-a. Nas aulas teóricas ou práticas vibrava a cada instante, mostrando grande carinho e admiração pela cadeira que conquistara com mérito. As suas aulas não tinham a linguagem pura e elevada de muitos colegas seus contemporâneos; pelo contrário, usava termos e expressões simples, bem do seu efeito. Desenhava usando o compasso, a régua, os esquadros, cuidando que não caíssem das suas mãos. Prometia, mas ficava na promessa, que reprovaria o aluno que no exame oral deixasse cair esse material ao chão. Quem cometesse, porém, tal falta, não escapava de uma boa reprimenda.

Desenhava razoavelmente. Às vezes distraía-se na explicação, acompanhando mais o seu raciocínio que o dos seus discípulos, esquecia o apagador, apagava com a mão, riscava por cima, novamente usava a mão, . . . não usava bem o quadro-negro.

Ortiz possuía grande cultura geral. A austeridade dos seus atos, a assiduidade às aulas, impunham respeito a todos.

Era exigentíssimo nos exames orais. Muitos alunos o enfrentaram duas horas seguidas e foram reprovados.

Fora das suas funções rotineiras tratava os alunos com grande urbanidade. Mesmo quando exigia que os alunos "cantassem a é pura" nas aulas práticas das segundas-feiras, era cordial e amável. O cansaço levava-o por vezes a dizer que a é pura estava errada quando na realidade estava certa: um rebatimento feito por ele, em aula, para a direita, o aluno fizera para a esquerda. Com um pequeno intervalo voltava o aluno a apresentar a mesma é pura e ele a aceitava.

Ouvia os alunos "cantarem a é pura" de pé e ia colocando os trabalhos em cima da mesa à sua esquerda. Distraído com os alunos que se defendiam à sua direita, não percebia que outros enfiavam as suas é puras nos que já dormiam à sua esquerda, livrando-se de explicar as é puras muitas vezes "coladas".

Os que faziam todas as é puras — uma por semana — e eram muitos, tinham assegurada, praticamente, a aprovação na cadeira. Guardava ele todos os trabalhos e, ao chegar a época das provas, orais, tinha juízo formado sobre cada aluno.

Ortiz deixou muito pouca coisa escrita. A Geometria Descritiva do F.I.C. apresentou, em apêndice, uma nota sobre a "Classificação das Superfícies" extraída das aulas do velho mestre.

A minha turma foi penúltima que ele lecionou. Pouco depois, mais uma vez Diretor da Escola, falecia. Corria o ano de 1919.

Maurício Joppert da Silva escreveu que Ortiz "como professor desenvolvia programa por demais para um curso de engenharia, mas nesse tempo o ensino da Engenharia tinha um caráter acentuadamente matemático que empolgava os alunos".

Bastos Tigre, poeta e engenheiro, quando assíduo frequentador do "banco da música" nas aulas do Ortiz, assim via o mestre Ortiz:

Eis-me, lápis em punho, o olhar atento
Todo ouvidos à sábia conferência
Do mais profundo poço da Ciência
Cujos méritos desvendar intento
(2)

Se no banco da música me assento
Com rara provisão de paciência,
Não vá pensar a vil maledicência
Que haja nisto o menor engrossamento.

Não há tal, um prazer existe, é certo.
Que me chama pr'aquí, para bem perto.
Do nasóculo azul do Mestre Ortiz.

Se na orquestra me sento é pelo gosto
De ver-lhe o "chic" com que enxuga o rosto
De ver-lhe o garbo com que apaga o gis.

Ainda de Bastos Tigre:

Visita à sala das é puras

Como frade que volta ao seu convento,
Depois de longa pândega festiva,
Quis a sala rever da Descritiva
— O meu primeiro amolador tormento.

Entrei: um velho vulto macilento
Talvez de Monge a sombra fugitiva
Tomou-me pelo braço e pensativa,
Deu um ai de caridade e de lamento.

Era esta a sala: o velho mestre, a gente,
O Costa: não terminei, o pranto
Rolou-se-me dos olhos em torrente. . .

Olhei a pedra, olhei a mesa, o teto . . .
Um helicoide gemia em cada canto,
— Chorava em cada canto um cone reto.

De Sote Caio, autor do "Ex-Tudo":

I — "Fala monotonamente,
Como quem está doente,
Sem compreender o que diz,
Ortiz"

II — Quem passou pela Escola em brancas nuvens
E só plácidas aulas assistiu:
Quem não teve do Ortiz notícia ao menos,
Quem passou pela Escola e não o ouviu . . .
Foi sombra de estudante e nada mais,
Só passou pela Escola e nada viu!"

III — Referindo-se ao trio "O Inferno" (a bomba). "O Paraíso" (o certificado) e ao "Purgatório".
"O Purgatório dura um ano inteiro
Levando-me em guerra dura e viva:
É a aula do Dr. Ortiz Monteiro,
A aula funeral de Descritiva!"

(1) No ano em que fui seu aluno as reticências representavam 44 e 39, respectivamente, salvo engano.

(2) As primeiras carteiras, junto do quadro negro, formavam o "banco da música".

- | | |
|--|---|
| <p>01 — João Luiz Lopes Bentes (36) 226-2051
 02 — Alexandre Herculano Cavalcante (56) 267-2524
 Antonio Pagy (61) 265-6421
 Antonio Wilson Coutinho Marques (46) 264-0608
 Meyer Chess Diamante (57) 225-3488
 03 — Álvaro Sonnenfeld de Oliveira (46) 287-0758
 Antonio Rollenberg (41) 265-6264
 Iancel Ghelman (56) 235-0626
 Julius Arnold Wilberg (62) 227-6907
 Luiz Paulo Curvello Vallim (56) 247-2455
 Manoel José dos Santos Mendonça (62) 249-5650
 Servio Tullio dos Santos Sá (39) 230-6385
 Silvio de Souza Lima (74) 252-7764
 05 — Remy Bayma Archer da Silva (38) 247-5140
 Gerhard Vasco Weiss (55) 227-6362
 Luciano Brandão Alves de Souza (47) 242-3248
 06 — Arício Abreu Travassos (47) 288-3316
 Francisco Gonçalves (43) 230-5105
 07 — Claudio de Lyra Ventura (58) 399-1777
 Walter do Couto Pfeil (49) 223-8816
 09 — Manoel Felisberto da Silva (63) 281-8445
 10 — Valerio Joffe (54)
 Josephus Maria Franciscus Zaeyen (53) 245-6988
 11 — Joaquim Francisco Capistrano do Amaral (44) 227-3548
 Luiz Roberto da Veiga Brito (51) 246-1955
 12 — Eugenio Gudín (05) 256-1619
 Fábio Pacheco Fernandes Junior (68) 256-4983
 Maurillo Galindo Coutinho (36) 267-0516
 13 — Jorge Alceu de Amoroso Lima (55) 2-8149 (Campinas-SP)
 Alberto Caruso (51) 246-2364
 Aron David Davidovitsch (69) 255-4188
 14 — Accacio Gomes (50) 247-3744
 Linneu Faria Câmara Leal (46) 226-8501</p> | <p>27 — Ernani da Motta Rezende (29) 225-9699
 Marcello Penna da Veiga (33) 247-1930
 Pedro Morand (39) 265-3888
 Waldemar Aranha Meira de Vasconcellos (31)
 Wilhelm Brada (58) 235-1908
 José Ribeiro da Silva (44) 247-7440
 28 — Jorge Lopes Craveiro (68) 260-0550
 29 — Nilton Able (49) 261-3269
 Ricardo Menezes Rocha (44) 227-9563
 31 — Adelino Simões de Faria (44) 226-6194
 José Mariotte de Lima Rebello (52) 227-5363
 Aristóteles Tarcisio de Souza (68) 222-4434
 Cícero Ferraz de Souza Martins (33) 322 (PI)
 Alberto Homsí (61) 256-3117
 15 — José Fernando Campos Fortes (62) 258-9333
 16 — Antonio Montefuso de Assis (44) 227-6695
 17 — João Kubitschek de Figueiredo (24) 256-1159
 18 — Carlos Alberto Pinto Moreira (61) 246-5706
 Paulo Cezar Mendes Vianna (47) 247-3269
 19 — Mário João Nigro (33/44) 51-1235 (SP)
 Luiz Fernando Frazão Busse (68) 235-2764
 20 — Armando de Medeiros Hinds (46) 268-6740
 Armando Martins Paiva (62) 287-0121
 23 — Horácio Antunes Ferreira Junior (62) 227-1295
 Waldemar Craizer (44) 222-2433
 24 — Scholem Becker (46) 222-3302
 25 — Alberto Coelho Santana (50) 66-1976 (St.º André-SP)
 João Pacheco Netto (55) 225-5400
 Carlos Saboia Monte (62) 246-8892
 Diocles Jesus Rondon de Souza (57) 266-6555
 José Maurício Baptista Nogueira (56) 265-9108
 26 — Pedro Luiz Murgel Taveira (55) 396-0062</p> |
|--|---|

A todos os aniversariantes a A³P
 apresenta os votos de felicidades.

SOCIAIS

- | | |
|--|--|
| <p>01 — Darcy Aleixo Derenusso (39) 228-3067
 Nanto Junqueira Botelho (29) 246-1052
 03 — Fernando Augusto de Barros (60) 238-9131
 Cyro de Freitas Nogueira Baptista (46) 2-8440 (Niterói)
 Rozendo de Souza (46) 267-9598
 Antonio Garcia de Miranda Netto (25)
 06 — Jacob Wainer (57) 267-7476
 07 — Luiz Carlos de Almeida (54) 265-1128
 Francisco Saturnino de Brito Filho (23) 222-9240
 Guilherme da Silveira Filho (29) 237-4263
 08 — Camilo de Menezes (27) 236-0730
 09 — Benjamin Menasché (62) 237-9793
 10 — Mauricio Dantas Leite (68) 256-4025
 Isac Kogut (56) 236-4835
 12 — Hidebrando de Araújo Goes Filho (62) 265-2104
 13 — Arnon Elkind (66) 257-7606
 Murillo Augusto Vieira de Meirelles (46) 267-6050
 Cesar Augusto Lourenço Filho (60) 238-6989
 14 — Carlos Eduardo Peçanha (58) 264-1984
 Flavio de Lima Ferreira Alves (62) 265-4366
 José Oscar da Silva Moreira (68) 265-4035
 Milton de Carvalho Martins (55) 2450 (Teresópolis)
 Tobias Cepelowicz (57) 226-0356
 Pedro Ernesto Souza Lima (54)
 15 — Eduardo da Câmara Ortegá Barbosa (44) 236-3273
 17 — Manoel Griner (55) 235-2262
 18 — Carlos Alberto Pinto Moreira (61) 246-5706
 Thome Ignácio de Andrade Botelho (47)</p> | <p>19 — Jorge Nisenbaum (69) 287-0174
 Paulo Romano Moreira (57) 256-3206
 Abelardo Ribeiro Garcia (49) 228-6199
 Raphael Murillo Goldschmidt (63) 223-7171
 Felisberto José de Bulhões Carvalho (56) 236-4801
 22 — Oldete Petit Lobão Ventura (55) 246-6271
 Osnyr Siqueira Carvalho (62) 266-0775
 23 — Cesar de Azevedo Gusmão Cerqueira (65)
 Leizer Lerner (55) 227-3953
 24 — Fernando Antonio Soria Henriques (68) 267-7127
 José Octávio Alves (62) 223-7171
 Manoel Azevedo Leão (22) 247-3804
 25 — Helio Abrahão Kestelman (55) 266-4630
 26 — Paulo Moreira Pinho (47) 222-9562
 Cesar Reis de Cantanhede Almeida (24) 227-6962
 Claus Schmalzjgaug (69) 245-2825
 27 — Benedito Benito Pinheiro (64) 390-9756
 Carybides de Castro Fragozo (48) 228-1654
 Rafael David Flores Fernandez (62)
 28 — Carlos Cava (55) 32-0911 (SP)
 Francisco Landsmann Ramos (47) 266-0223
 João Machado Fortes (47) 234-0217
 Rogério Travassos (63) 227-2311
 29 — Aluísio Belarmino de Mattos (46) 712-2231 (Niterói)
 Arthur Eugenio Jermann (35) 226-0285
 Daniel Paz de Almeida (29) 237-6675
 30 — Alcina Koenow Pinheiro (43) 252-2895
 31 — Américo Carlos Briza (59) 722-2005 (Niterói)</p> |
|--|--|

CURSOS

LIMPEZA PÚBLICA

A CETESB — Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente, está lançando em julho deste ano, em conjunto com a ABLP — Associação Brasileira de Limpeza Pública, o curso por correspondência sobre LIMPEZA PÚBLICA para chefes, encarregados, técnicos, empreiteiros, fornecedores, planejadores e outros profissionais interessados.

O curso é organizado e coordenado pelo Eng^o Francisco Xavier Ribeiro da Luz.

Os pedidos de inscrição deverão ser feitos à CETESB na Avenida Professor Frederico Hermann Jr. n^o 345 - CEP 05459 — Alto de Pinheiros — S. Paulo-SP.

PRÓXIMOS CURSOS DA A³P

Estão sendo organizados para breve realização os seguintes cursos: "Operador de Topografia", sob coordenação do Prof. Octávio Cantanhede, e "Planejamento em Engenharia", sob a coordenação do Prof. Jurandyr Pires Ferreira. Além destes, estão em fase de planejamento os cursos de "Condicionamento de Ar", "Engenharia do Fogo" e "Telecomunicações", que virão também atender certamente à necessidade dos profissionais destas especialidades.

NOVO CURSO TEM INÍCIO

Foi iniciado no dia 29 de junho o 3^o Curso de Automação no Cálculo e no

Controle de Custos em Edificações".

Este Curso, ministrado pelo engenheiro português Nelson de Vasconcelos Montes, se estenderá até o próximo mês de agosto, conforme anunciado em nosso Boletim anterior.

DIVERSOS

NOVOS SÓCIOS

Nosso Quadro Social foi honrado com a admissão dos novos colegas: Sylvio Couto Prado (1930) e Eduardo Baker de Andrade Botelho (1935).

Nosso apelo continua: "caro sócio . . . proponha seus colegas da nossa gloriosa Escola para o Quadro Social da A³P".

ONDE ESTÃO?

Alguns de nossos consócios estão com sua correspondência sendo devolvida à A³P por motivo de mudança de endereço.

Solicitamos de nossos consócios a gentileza de informar seus novos endereços, no caso de mudança, e dos amigos que por acaso conheçam algum colega na relação abaixo:

São os seguintes os sócios com endereço atual desconhecido: André Henri Stieger (1950); Angelo Torres (1969); Antonio Sérgio Cordeiro Delgado (1960); Armando Godoy Filho (1931); Elpídio Costa de Souza (1954); Eugenio Agostini Neto (1955); Gelsonir da Rosa Correa (1965);

Hélio Nahmen Kestelman (1962); Ivan Rangel de Azevedo (1958); Jaime Felício Paulo (1968); João Roberto Ribeiro de Moraes (1955); José Carlos do Couto Vianna (1949); João Salim Duailibe (1946); Lourival Almeida de Oliveira (1955); Marcos de Albuquerque Petra Bittencourt (1969); Marcos Wanderley da Nóbrega (1966); Mário Cesar Jordão Freire (1947); Mário Paranhos (1938); Newton Costa Rodrigues (1957); Niwaldo Barbosa da Silva (1968); Orlando Bessa (1944); Plínio de Souza Ferreira Alves (1960); Rodolfo Borghoff (1947); Sergio Augusto de Moraes (1962); Sérgio Augusto de Lima (1967); Szmul Nusen Lustman (1951).

ALMOÇO NO CLUBE DE ENGENHARIA

O Clube de Engenharia realiza mensalmente um almoço de confraternização durante o qual são homenageados os sócios aniversariantes do mês, e determinadas pessoas ou entidades julgadas merecedoras desta prova de carinho do Clube.

Demonstrando o grande apreço que dedica à nossa Associação, a Diretoria do Clube de Engenharia, presidida pelo nosso Conselheiro Eng^o Geraldo Bastos da Costa Reis, e tendo como Diretor de Atividades Sociais o Eng^o Aury Sampaio, decidiu homenageá-la no almoço do mês de agosto, mês de aniversário da A³P.

Esperamos que nossos consócios abrihantem com sua presença esta homenagem, comparecendo em massa ao almoço no dia 12 de agosto próximo, na sede do Clube de Engenharia.



BOLETIM OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

SEDE ADMINISTRATIVA: Clube de Engenharia — Av. Rio Branco, 124 - 20^o andar — Tel.: 222-4598

SEDE SOCIAL: Escola Nacional de Engenharia — Largo de São Francisco — Tel.: 221-2936

Editado pela Secretaria

Diretores Responsáveis: Eng^o Léo Fabiano Baur Reis e José Mariotte da Lima Rebello.

Diagramação: Elisabete Fernandes Montano

Composição e Impressão: GRAPHIS

CIRCULAÇÃO INTERNA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

